



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

22/08/2012



Nova espécie de morcego é descoberta na Reserva Natural Vale

Pesquisadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) e do Museu Americano de História Natural, de Nova Iorque, descobriram um novo gênero e uma nova espécie de morcego na Reserva Natural Vale (RNV), em Linhares, no Espírito Santo. O gênero foi batizado de *Dryadonycteris** e a espécie de *Dryadonycteris capixaba*. O primeiro e único espécime semelhante foi encontrado há 35 anos, na Floresta Nacional dos Goytacazes, no mesmo município. Desde então, nenhum outro morcego foi registrado no Brasil até que dois novos indivíduos foram coletados na Reserva, entre 2010 e 2011, permitindo a investigação e a descrição dos novos registros.

Com a descoberta da espécie *Dryadonycteris capixaba*, passa para 51 o número de espécies de morcego registradas na RNV, que é considerada a área protegida de Mata Atlântica do país com a maior riqueza de morcegos. O status foi conquistado a partir de um estudo realizado há mais de três anos pelas mesmas instituições que descobriram o novo gênero. Os registros incluem também espécies ameaçadas de extinção, além de outras três até então desconhecidas no Espírito Santo.

A espécie se alimenta de néctar, ou seja, é nectarívoro. Das mais de 160 espécies de morcegos registradas no Brasil, apenas três são hematófagas (se alimentam de sangue) e, dessas, somente uma se alimenta de sangue de mamíferos. As outras espécies se distribuem em grupos alimentares variados e se alimentam de frutos, néctar, insetos e pequenos vertebrados, entre outros recursos.

Os morcegos desempenham importantes funções ecológicas e contribuem para o equilíbrio dos ecossistemas. Eles atuam como agentes polinizadores e dispersores de frutos e sementes e, assim, contribuem em processos de dinâmica florestal e de regeneração da vegetação - nesse último, ao atuarem na deposição de frutos e sementes em áreas que sofreram alteração. Os morcegos ainda ajudam a controlar comunidades de insetos dos quais se alimentam, incluindo alguns que podem se tornar pragas para a agricultura.

Descobertas científicas na área botânica

Um novo gênero botânico, batizado de *Alatococcus*** , foi encontrado por um pesquisador da Reserva Natural Vale (RNV), em Linhares, no Espírito Santo, às margens do Rio Doce. Já a espécie, que recebeu o nome vulgar de Pitomba do Rio Doce, foi denominada cientificamente de *Alatococcus siqueirae* em homenagem a Geovane Siqueira, pesquisador responsável pela descoberta. O novo gênero, que tem ocorrência predominante no bioma Mata Atlântica, pertence à mesma família do guaraná, a Sapindaceae.

A identificação e o reconhecimento pela Ciência desse e de outros gêneros foram possíveis graças à estrutura do herbário da RNV. São mais de 3.700 amostras de espécies botânicas que também passaram a integrar acervos de herbários no Brasil e no mundo, contribuindo para o conhecimento da flora da Mata Atlântica. Nos últimos cinco anos, 13 novas espécies botânicas foram reconhecidas pela Ciência a partir de material coletado na Reserva Natural Vale e nas proximidades. É o caso da *Spiranthera atlantica*, árvore identificada na RNV em 2010, que recebeu o nome popular de "Fava de quatro". Em 2011, cerca de 90% das pesquisas realizadas foram relacionadas à flora, incluindo ecologia vegetal, restauração florestal e silvicultura.

Para ampliar o conhecimento das espécies botânicas da Mata Atlântica, a Reserva Natural Vale disponibiliza o material para consulta em um herbário virtual***. Alguns dos maiores herbários do mundo também passaram a fazer o mesmo, como o Virtual Botanic Garden, do New York Botanical Garden; o Missouri Botanical Garden e o Royal Botanic Gardens. As coleções também estão disponíveis para pesquisadores no herbário da própria Reserva. Atualmente são cerca de 14 mil amostras de plantas que, no Brasil, suportam pesquisas realizadas por instituições como o Jardim Botânico, a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Instituto de Botânica de São Paulo e a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

Sobre a Reserva Natural Vale

Com 22 mil hectares, a Reserva Natural Vale é uma das maiores áreas protegidas de Mata Atlântica do país e é um dos últimos grandes remanescentes da Floresta de Tabuleiro, uma das formações florestais mais ameaçadas desse bioma. Devido a sua importância nas atividades de conservação, pesquisa e uso sustentável dos recursos florestais, a RNV recebeu da Unesco, em 2008, o título de Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica.

Desde que foi adquirida pela Vale, nos anos 50, foram catalogadas mais de 2.800 espécies vegetais, cerca de 1.500 morfoespécies de insetos e mais de 110 espécies de mamíferos, além de 380 espécies de aves, riqueza que corresponde a cerca de 20% das espécies de aves registradas no Brasil.

A Reserva é aberta ao público e disponibiliza caminhadas em trilhas e um Centro de Exposições com informações sobre a Mata Atlântica. O visitante também pode se hospedar em um hotel com total infraestrutura.

* Referência do artigo científico publicado para consulta: New Genus and Species of Nectar-Feeding Bat from the Atlantic Forest of Southeastern Brazil (Chiroptera: Phyllostomidae: Glossophaginae).

** Referência do artigo científico publicado para consulta: Alatoroccus, a new genus of Sapindaceae from Espírito Santo, Brazil.

*** Hospedado no site: <http://www.vale.com.br/pt-br/sustentabilidade/biodiversidade/reserva-natural-vale/herbario-virtual>

Mais informações



Elaine Vieira

elaine.vieira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717/3633

Marta Moreira

marta.moreira@vale.com

Espírito Santo

+55 (27) 3333-3717